VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 3, n. 16, 09 julho 1938, 4p.

**Projeto**: Memória do Pão de Santo Antônio

**Patrocínio**: Petrobras

**Realização**: Associação do Pão de Santo Antônio

**Apoio**: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

# VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —

—:—DIAMANTINA—:—

ANNO III — *DIAMANTINA, SABBADO 9 DE JULHO DE 1938.* — NUMERO 16

## "VÓZ DE DIAMANTINA"

**Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.**

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

***A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.***

Assignatura annual. . . . . 15$000
« semestral. . . . 8$000
Numero avulso do dia . . . . $300
« atrazado . . . . . $500

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . 1$000
Na 2ª. « . . . . $500
Na 3ª. « . . . . $400
Na 4ª. « . . . . $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

**NÃO** Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

**SEMPRE** para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

## NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

## S. BOAVENTURA

Celebrará a Igreja Universal na quinta-feira proxima, 14 do corrente, entre as mais expansivas e santas alegrias, a passagem desta vida terrena para o céo, de S. Bôaventura, Doutor da Igreja e grande theologo, contemporaneo de S. Antonio e S. Thomaz de Aquino, nascido na Toscana (Italia), no anno de 1221, e fallecido a 14 de Julho de 1274.

Recebeu no baptismo o nome de João.

S. Francisco de Assis, certa occasião, tomando-o, nos braços, exclamou: «O' Buonaventura», que significa: «O' Bôaventura, ficando, desde logo, o nome desse illustre santo mudado para—Bôaventura.

Este grande Santo foi humilde como o patriarcha S. Francisco de Assis, e sabio como nenhum outro homem de seu seculo, sem deixar-se levar, comtudo, pela soberba nem a vaidade.

Valeu de sua auctoridade como Bispo e Cardeal, para augmento da piedade e para reformar os costumes; nunca se deixou vencer dos vicios em que soem incorrer as pessôas que gosam prestigio e valimento perto dos grandes do mundo.

S. Bôaventura era uma das mais fulgentes glorias da benemerita Ordem Franciscana.

**Pharmacia de Plantão** — Amanhã, 10, permanecerá de plantão a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

NESTE MUNDO, TUDO E' AMARGO PARA QUEM VIVE COM MEL NA BOCCA.

# COMMEMORARA"

## A PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO

## O SEU 37º. ANNIVERSARIO

**14 de Julho de 1901** — **14 de Julho de 1938**

Commemorará na quinta-feira proxima, a Pia União do Pão de Santo Antonio o 37º anniversario de sua fundação nesta cidade.

Realmente, não ha e nem póde haver um fim mais nobre, mais sublime, neste mundo, que o de protejer e amparar os infelizes pobresinhos, já alquebrados pelos annos, e que, no fim da vida, imploram á caridade publica um lenitivo e abrigo para a sua triste e dolorosa agonia de abandonados da sorte.

Realmente, não ha e nem póde haver outra cousa comparavel a essa bella obra, tão singela na apparencia, e que mostra quão valiosa é a protecção de Santo Antonio.

[illegible] occupado da altissima importancia em propagar a humanitaria e utilissima instituição.

Mas, para que a bemdicta obra do Pão dos Pobres seja sempre aquillo que Santo Antonio quiz que fôsse, isto é, um santuario de reconciliação com Deus e um remedio efficaz para todos os males. é mistér conserval-a na sua primitiva pureza.

Em nossos dias, existem dois partidos que se engrossam, cada vez mais: o rico sem fé e o pobre soberbo.

O rico, sem fé, aferrolha os seus thesouros, veste-se no rigor da moda, habita palacetes luxuosos, quebra insolentemente os mandamentos de Deus, seguindo, á rédea solta, os seus instinctos e paixões, e escarnece do pobre, atirando-lhe um bocado de pão; o pobre soberbo, com a fé perdida, a exemplo dos ricos, esquece-se tambem da lei de Deus, e não se lembra nunca de uma vida futura.

Santo Antonio, pois, esperou o tempo em que mais necessario se tornasse a fundação de sua obra prodigiosa. E foi isso que se fez em Toulon, aos 12 de Março de 1890.

Hoje, porém, mais que nunca, vemos a necessidade do estabelacimento dessa maravilhosa intituição.

Não precisamos ennumerar os beneficios que a Pia União tem prestado á pobrêza desvalida e valetudinaria, aos cégos e aleijados, desde os primeiros dias de sua existencia.

O Recolhimento dos Pobres, que aqui fundou a Pia União, ha 36 annos, recommenda, por si só, essa obra grandiosa, e basta para attestar a sua maios gloria!

Si não fôsse, porém licito a vangloria *(non expedit quidem)*, poderia a nossa insitituição vangloriar-se de haver-se occupado, a 37 annos, sem intuitos humanos, em matar a fome aos pobresinhos, e em levar ao coração de tantos infelizes e desgraçados, o suavissimo balsamo da fé em Deus e a confiança irresistivel na poderosa intercessão de Santo Antonio.

Aqui, no Recolhimento dos Pobres, demonstrando-se em obras vivas os ensinamentos da Igreja e os exemplos do Evangelho, quantas conversões operadas pela PiaUnião, [illegible] dos de Deus, voltados ao seio da paz e da tranquillidade, que só a religião de Jesus sabe dar!

Quantas lagrimas enxugadas, quantas mortes edificantes nos braços amorosos da Igreja.

Redendo graças ao Altissimo, e acompanhando os pobresinhos de Santo Antonio, na sua justa alegria, pedimos a Deus que abençôe sempre e prospere cada vez mais a Pia União.

## Pia União do Pão de Santo Antonio

### III Festa Antoniana

Commemorará, no proximo dia 14, a Pia União do Pão de Santo Antonio o 37º. anniversario de sua fundação.

Para solennizar essa data, haverá missa festiva, ás 7 horas da manhã, na Capella do Pão de Santo Antonio, celebrada em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos, seguindo-se, após esse acto, a benção do pão de S. Antonio, que será distribuido aos pobres asylados.

Durante o dia, ficará o pio estabelecimento franqueado á visitação publica.

A's 61/2 horas da tarde, será dada a benção solenne com o SS. Sacramento.

Abrilhantará essa festa a apreciada banda de musica «Euterpe Diamantinense».

São convidados todos os antonianos, com seus distinctivos, para assistir a essa festa regulamentar.

A CIVILIZAÇÃO E' TÃO CHEIA DE PRECONCEITOS, QUE, ATE' NO CEMITERIO, SEPARA E DISTINGUE A ESPECIE.

## O que dizem de nós

O brilhante e conceituado collega "O Juvenil", de Bom Successo, deste Estado, o qual conta 48 annos de existencia, toda dedicada as interesse de seu municipio e á bôa causa, assim dizem de nós:

«Temos racebido a honrosa visita da «Vóz de Diamantina», brilhante semanario da legendaria cidade mineira que lhe dá o nome, e dirigido pelo illustre sr. J. Augusto Neves. E' de grande formato, bem escripto e protector da «Obra do Pão de S. Antonio». As duas edições illustradas do 1º. Centenario de Diamantina estão soberbas.

Agradecidos.

Devemos sempre praticar o bem, mesmo em paga do mal que nos fizerem.

## VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

## Visita de Apreço

O Recolhimento do Pão de Santo Antonio recebeu, nesta semana, a honrosa visita de S. Exc. Revma. o Sr. D. Serafim Gomes Jardim, virtuoso e apostolico Arcebispo Metropolitano; do Exmo. e Revmo. Sr. D. Aristides Porto, Bispo Coadjutor de Montes Claros; e do Revmo. Frei Zacarias van der Hoeven, o. f. m., de Bello Horizonte.

Os illustres visitantes percorreram todas as dependencias do pio estabelecimento, distinguindo tambem, com sua preciosa visita, a nossa redacção e officinas.

## VEM A DIAMANTINA?

Não deixe de procurar a casa Motta Filho & Cia., á rua Modesto de Almeida,

**REMEDIOS**

Novos e pelos menores preços só na Pharmacia de Candinho, á Rua Direita, em frente ao Trafego Postal e Telegraphico

## Anniversario do fallecimento de Antonio Torres

O "Centro Diamantinense", de Bello Horizonte, promove significativas homenagens á memoria do saudoso escriptor conterraneo, Antonio Torres, [illegible] sua morte, ha 4 annos, occorrerá no dia 17 do corrente mez.

O programma está sendo cuidadosamente organizado, e delle consta uma grande romaria ao seu tumulo, no Cemiterio do Bomfim, e uma sessão solenne que se realizará na séde do Centro.

A "Vóz de Diamantina" se associará a todas essas manifestações de apreço e merecido preito de reverencia á memoria do patricio illustre e querido, que tanto elevou no meio intellectual do paiz e fóra delle, o nome de sua terra natal.

**Dr. Ephygenio Salgado**

CLINICA MEDICA

PEDIATRIA (doenças de creanças)

Consultorio:
RUA DIREITA
Diamantina—Minas

## A escolha dos Juizes de Paz

Pelo Sr. Presidente da Republica foi assignado um decreto, no dia 5 do corrente, dispondo que os Juizes de Paz serão de livre nomeação dos governos dos Estados, até que seja regulada a forma de eleição para a justiça de paz, nos termos do art. 104 da Constituição Federal.

## OS DOIS CAMINHOS...

A vida tem dois caminhos...
Um todo cheio de flôres,
Todo cheio, outro, de espinhos...

*

Um pela estrada flórida
Passam bem longe das dôres,
Só tendo flôres na vida.

*

Outro, bem triste, se vão,
Trazendo os pés nos espinhos
E espinhos no coração!...

A. TAVARES.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

## PAGAMENTO

de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

## Conselho Municipal de Geographia

Brevemente, será installado nesta cidade, o Conselho Municipal ou Directorio de Geographia, já creado por decreto do Sr. Dr. Prefeito Municipal, e de que já nos occupamos, publicando os nomes dos membros nomeados para a sua organização.

Esse Directorio tem por fim promover melhor conhecimento do territorio do municipio, em todos os seus accidentes naturaes e caracteriticas humanas.

Realmente, é uma grande obra a serviço do progresso e engrandecimento do municipio, á qual os diamantinenses de bôa vontade devem trazer sua efficiente e patriotica collaboração.

Não é necessario andar na lama para se saber que ella suja.

## TRÓVAS

Quem anda sempre depréssa,
Pouco avança,
Pois nada de firme alcança,
E, muita vez, recomeça.

O meio de ser bemvindo,
E attingir qualquer logar,
Consiste em ir indo... ir indo,
Sem se apressar.

❀

Digo mais (sem mercadejar)
«Para encontrar com o diabo,
Não precisa madrugar.»

❀

Veloz regato que désces,
Caminhando para o már!
Si o teu destino soubésses,
Irias mais devagar.

. . . . . .

*Apôis!*

## Feriados Nacionaes

Em virtude de decreto do Sr Presidente da Republica, são feriados nacionaes os seguintes:

1º. de Janeiro, 21 de Abril, 1º. de Maio, 7 de Setembro, 2 e 15 de Novembro, e 25 de Dezembro.

## Em Diamantina, presiste o problema de habitação

Ninguem faz idéa que a procura de uma casa em nossa cidade, para morar, constitue, hoje, um problema mui difficil de se resolver.

A nossa população augmenta cada vez mais, e quem necessita de uma casa para alugar, não encoutra, porque não ha.

O preço dos alugueis sóbem de modo aterrador, a par dos generos de primeira necessidade.

Uma sociedade constructora, que se organizasse em nosso meio, resolveria aqui essa suggestão, porque assim desapparecerá essa situação embaraçosa com que luctam os nossos habitantes.

## Festa do Carmo

Na igreja da Veneravel Ordem 3ª de N. S. do Carmo, estão sendo celebradas, com muita devoção e respeito, as novenas em louvor a sua excelsa Padroeira, cuja festa se realizará no dia 16 proximo, com os actos e solennidades do costume.

# HOMENAGENS DE APOIO E SOLIDARIEDADE AOS CHEFES DA NAÇÃO E DO ESTADO

## Inauguração dos retratos do Sr. Dr. Getulio Vargas e Dr. Benedicto Valladares, na sala nobre da Prefeitura Municipal, e do Chefe da Nação, no saguão da Estação da E. de F. C. do Brasil, desta cidade

S. EXC. O SR. DR. GETULIO DORNELLES VARGAS, D. D. PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

Conforme noticiamos, realizaram-se, no dia 5 do corrente, nesta cidade, revestidas de enthusiasmo civico, as homenagens de apoio e solidariedade sympathia que a Prefeitura Municipal e a Estação da Central desta cidade, por seu digno Chefe e funccionarios, prestaram ao eminente Chefe da Nação, Exmo. Sr. Dr. Getulio Dornelles Vargas, e ao illustre Sr. Governador do Estado, Dr. Benedicto Valladares Ribeiro.

Na Prefeitura, a inauguração dos retratos realizou-se, ás 13 horas, em sua sala nobre, comparecendo ao acto, que foi presidido pelo Prefeito Municipal, Dr. Joubert Guerra, todas as auctoridades civis, religiosas e militares da cidade; estabelecimentos de ensino, como Gymnasio Diamantinense, Collegio das Dôres, Seminario Archiepiscopal, Grupo Escolar, Escolas Urbanas, representantes de associações civis e religiosas e da imprensa local.

Foi orador official o prof. Serafim Horta Balsamão, digno Collector da Prefeitura, o qual pronunciou magnifico discurso, demonstrando os sentimentos de gratidão do povo brasileiro aos illustres e benemeritos Chefes da Nação e do Estado, e expondo a razão por que se levanta a onda popular em todo o Brasil, para manifestar ao grande Brasileiro o seu reconhecimento, pelos beneficios que tem prestado á Nação, estabelecendo a liberdade da administração publica, que óra só encara o bem do progresso do paiz e o bem da collectividade.

Ao terminar, foi o orador vivamente applaudido, pela selecta assistencia.

Abrilhantou essa festa a excellente banda de musica do 3º B. C. M.

Na Estação da Central, realizou-se, ás 14 horas, a inauguração do retrato do Sr. Presidente Getulio Vargas, em homenagem dos funccionarios da Central nesta cidade, dirigidos pelo seu distincto e operoso Chefe, sr. Pedro Nascimento Sanches.

O saguão da Estação achava-se repleto de convidados, destacando-se as auctoridades civis, religiosas e militares, representantes das Escolas, das associações e da imprensa local.

Foi essa uma demonstração bem significativa dos funccionarios da Estação da Central nesta cidade, ao Chefe da Nação, como prova de apreço, apoio e admiração ao grande bemfeitor das classses trabalhadoras.

No acto da inauguração do retrato, falou a exma. sra. d. Anna Maria Ferreira, oradora official da festa e tambem a graciosa e intelligente senhorinha, normalista Ernestina Alkmim, que proferiu o seguinte discurso:

«Srs. e Sras.

A commissão organizadora desta solennidade me quiz honrar com a escolha de ser interprete dos sentimentos deste punhado de bravos trabalhadores na veia arteria do Brasil.

A Estrada de Ferro Central, centro de organismo nacional, base do futuro do Brasil, por seus chefes, vae collocando em logar de honra, nas suas varias casas de trabalho, o retrato do eminente Chefe da Nação, o Exmo. Sr. Dr. Getulio Dornelles Vargas.

Diamantina, terra de homens de cultura, formoso rincão onde brilham luzidias intelligencias, sempre fiel ás suas gloriosas tradições de civismo, hoje mesmo, pelos que dirigem os negocios do Municipio, fizeram que o retrato do grande Chefe do Governo do Paiz fosse visto nos dominios de sua administração...

Homem de acção firme, zeloso do bem do povo, a quem tanto ama, orgulhoso da riqueza de sua Patria, vae se impondo, cada dia mais, á admiração de sua gente, que vê nelle um salvador de sua grandeza.

Não é preciso que eu rememore aqui o que tem sido a sua energica actuação em defesa dos interesses da Nação, em formal-a grande entre os grandes,

Não é momento para recordar o que tem feito em favor dos trabalhadores, mostrando-lhes o seu vigor, a sua dignidade.

A legislação trabalhista Brasileira tem sido estudada pelos outros Chefes de Estado, os quaes nella vêm o caracteristico de um povo feliz, dirigido por mãos carinhosas e seguras.

O Dr. Waldemar Falcão, chamado por S. Excia. o Dr. Getulio Vargas, para o Ministerio do Trabalho, attrahiu para si toda a phalange gloriosa dos nossos homens de trabalho, orgulho de nosso povo.

Eu não devo registrar aqui o que tem sido o Dr. Getulio Vargas, na bemdita missão de penetrar os animos do povo brasileiro, para incentival-os ao labôr proficuo em favor da prosperidade do paiz, no amanho da terra, no fornecer aos outros povos o exemplo vivo de um povo operoso.

Quem me déra poder deixar nesta singela collocação, todo o meu apreço, toda a minha sympathia por esse patricio heróe, que soube vencer, na hora derradeira, calmo, tranquillo, como quem cumpre o seu dever, os seus inimigos ou melhor, os destruidores da Nação!

Getulio Vargas merece toda nossa admiração, pela sua attitude verdadeiramente honrosa e brasileira, no momento que «maus brasileiros quizeram fazer da Patria um occeano de dôr e de lagrimas.»

Getulio Vargas foi um exemplo vivo de intrepidez e de amôr patriotico no deflagrar do movimento de Maio, o qual encheu de tristeza a alma dos bons e verdadeiros brasileiros.

Por isso, estabeleceu elle uma ordem nova...

Ordem nova de comprehensão dos nossos deveres de são patriotismo, de defesa das nossas instituições, do nosso patrimonio moral...

Ordem nova de firmeza em nossos principios de lucta pelo nosso ideal—uma Patria nova.

Elle nos constituiu a nós brasileiros, de qualquer classe, ou condição, como "auxiliar permanente do Governo do Estado, em região permanente, para a defesa dos interesses da Patria."

E, por isso mesmo, nós o queremos bem conhecido, porque elle nos disse: "Nas horas tranquillas, como no meio dos perigos, haveis de encontrar-me comvosco, honrando vossos lares, dignificando a missão que me confiaste."

Por isso, elle deve ser conhecido de nossa geração nova, dos nossos jovens que formam, para confirmar sua obra de regeneração e repovação do brasil, das creanças brasileiras, para que saibam admirar sua personalidade Elle precisa do apoio do Brasil.»

S. EXC. O SR. DR. BENEDICTO VALLADARES RIBEIRO, D. D. GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAES.

O Sr. Pedro do Nascimento Sanches, digno Chefe da Estação agradeceu ao Sr. Dr. Prefeito Municipal e a todos as auctoridades, estabelecimentos de ensino, associações e demais pessôas gradas que accederam, attenciosamente, ao convite da commissão promotora daquella festa ao primeiro Magistrado da Nação.

Tendo sido, antes, franqueada a palavra, della usou, fazendo enthusiastico discurso, sobre as homenagens prestadas ao Sr. Presidente da Republica o sr. João Evangelista da Rocha, empregado da Prefeitura Municipal.

Tambem abrilhantou a festa civica da nossa Estação da Central, pela qual estão de parabens o Sr. Chefe, Pedro Nascimento, os funccionarios da Central e commissões organizadoras, a apreciada banda de musica do 3º B. C. M.

Durante, as homenagens tributadas, não só na Prefeitura, como na E. da Central, ao Presidente Getulio Vargas, foi este e o Sr. Dr. Benedicto Valladares muito acclamados pela assistencia.

A "Vóz de Diamantina", gentilmente convidada, fez-se representar em ambas as solennidades, pelo nosso Director.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso **Dayton**

## Retiro do Clero

Encerrar-se-á amanhã, domingo, com solenne *Te-Deum*, no Seminario Archiepiscopal, desta cidade, o Retiro Espiritual do Clero, presidido por S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, com assistencia de Exmo. e Revmo. Sr. D. Aristides Porto, Bispo Coadjutor de Montes Claros, e pregado pelo Revmo. Frei Zacarias van der Hoeven, o. f. m., de Bello Horizonte.

Tomaram parte no Santo Retiro os Revmos. Sacerdotes:

Mons. Levi Pires de Oliveira e Padres: Paulo Cesario dos Santos, José Baptista dos Santos, Argel Dias de Azevêdo, João da Silva Chaves, Sady Augusto Babello, Augusto Ottoni Horta, Francisco Baptista dos Santos, Davino Moraes, José Amantino dos Santos, Lothario Cesar Alves Pereira, Luiz Humberto Becattini, Frei Francisco Antonio De Modica, Emmanuel Gandra, José Carvalho, José Carolino de Menezes, Felix Natalicio, Virgilio Valle e Antonio Cecilio.

Avulsos:

Padres: Domingos da Rocha Mendes, Sebastião Vianna e Sebastião Fernandes.

Da diocese de Montes Claros, vieram os seguintes:

Revmo. Conego José Camillo de Sousa, Revmos. Padres Francisco Nunes dos Santos, Horacio Giraldi, Salustiano Fernandes dos Anjos, Joaquim Nery Gangana e Ramiro Leite Felicio dos Santos.

*Lêr sem reflectir é comer sem digerir.*

## Pobres coveiros!

Já por vezes, intercedemos, mas em vão, pelos dois operarios velhos que occupam os logares de coveiros no Cemiterio Municipal.

Com a crise de tudo e grande alta dos preços dos generos de primeira necessidade, como poderão viver aquelles pobres velhos, cuja profissão não é invejada, e a Prefeitura não lhes concede um ordenado equitativo?

Tende piedade delles, sr. Dr. Prefeito Municipal.

## "O Nacional"

Com uma edição especial e illustrada de 34 paginas, completou esse brilhante collega, no dia 19 de Junho ultimo, o seu 13º anno de proficua existencia jornalistica.

Augurando-lhe novas prosperidades e longos annos de vida, enviamos-lhe, a par de seu digno e illustrado director, dr. Herculano A. Annes, nossas effusivas felicitações.

## A sellagem do "stock" de mercadorias

PROROGANDO O PRAZO POR NOVENTA DIAS

O Presidente da Republica assignou decreto-lei, prorogando, por noventa dias o prazo estabelecido para selagem do "stock" de mercadorias sujeitas aos impostos do consumo.

Não se inclue nesta prorogação os tecidos de sêda de que trata o art. 4º. paragrapho 12, alinea 6ª, do regulamento annexo as decreto-lei nº. 301, de 24 de Fevereiro de 1938, para cuja sellagem fica o Ministro da Fazenda autorizado a tomar as providencias que julgar necessarias

## Prof. Arthur Mafra

Nomeado director da Escola Normal de Ouro Preto, o prof. Arthur Mafra que, por 9 annos, exerceu com proficiencia egual cargo nesta cidade, d'aqui partiu, ha dias, com sua exma. familia, para Bello Horizonte, de onde nos transmittiu o seguinte telegramma:

«Bello Horizonte, 29.
Director "Vóz de Diamantina",
Diamantina.

Intermedio essa brilhante folha, apresento ao querido povo Diamantinense minhas despedidas e as de minha familia, com sincero agradecimento generoso acolhimento nos proporcionou, durante quasi nove annos, offerecendo a todos os amigos nossos prestimos, Rua Diamantina, 338. nesta Capital.—Saudações.

*Arthur Mafra.*»

## Atrazos do trem

Continúam os atrazos do trem para esta cidade, devido ao estado imprestavel das machinas que *empurram* para o nosso ramal.

*Caranguejo velho* não sóbe a serra, nem a pau!...

## D. Julia Etelvina de Sousa Costa

Victimada por antiga e pertinaz molestia, que zombou dos recursos da sciencia, falleceu, ás 5,40 de 6 do corrente, nesta cidade, confortada com os sacramentos da Igreja, a exma. sra. d. Julia Etelvina de Sousa Costa, viuva do saudoso João Baptista da Costa.

Mãe de familia exemplar, era carinhosa esposa e possuia uma bôa alma, sendo, por isso, geralmente estimada em nosso meio, onde sua morte causou sentimento e saudade.

Deixa os seguintes filhos: senhorinha Maria das Dôres, d. Maria dos Anjos, casada com o sr. Duarte Rodrigues Costa, residente em Bello Horizonte; d. Maria de Lourdes Costa, esposa do sr. Augusto Elizeu Costa, tambem residente em Bello Horizonte; d. Maria do Amparo, casada com o sr. José Maria da Silva, militar; d. Geraldina Costa, esposa do sr. Geraldo Dias de Figueiredo, militar; d. Maria José, casada com o sr. Sebastião José Ferreira, negociante; Octavio Natalicio da Costa, telegraphista na E. de F. O. de Minas, residente em Divinopolis; e 1º Te. João Julio Costa, residente nesta cidade.

Deixa tambem 36 netos.

O seu enterro, que se realizou no mesmo dia, á tarde, teve avultado acompanhamento.

Aos seus inconsolaveis filhos e parentes, apresentamos nossas sinceras visitas de condolencias.

## O TEMPO

Na terça, quarta e quinta-feira, desta semana, foi por demais intenso o frio nesta cidade, cahindo assustadoramente a temperatura.

## CARNE VERDE

Por edital, que publicamos hoje, a Prefeitura annuncia a concorrencia publica, por meio de propostas, para o fornecimento de carne verde á população da cidade.

Chamamos a attenção dos interessados, para o edital.

## Registo de agradecimentos

DIAMANTINA:—Da familia Andrade, recebemos delicado cartão de agradecimento, pela noticia do fallecimento de seu saudoso chefe, Cel. João Dias de Andrade.

## Minhas Tiras

* * *

O antigo e historico Cruzeiro do Manoel Anastacio, o velho (1), collocado no cume da bella Serra do Rio Grande, vem sendo muito visitado, quasi diariamente, depois do Centenario de Diamantina.

Não existe mais aquelle invio caminho de *cabrito*, pois uma bôa estrada de rogem facilita, hoje, a visita dos forrasteiros ao pittoresco sitio, onde está o cruzeiro luminoso, cujo aspecto tristonho, na solidão de noites estrelladas, mas tristes e frias, como as de Julho actual, attrahe a attenção do nosso burgo.

Fitando-se aquelle ponto elevado da cordilheira do Espinhaço, que recebe, segundo as localidades que atravessa, differentes nomes, lançando numerosas ramificações auriferas e diamantinas, despertam-se em nós saudosas recordações do passado de Diamantina, que se foi e não mais voltará!...

Quantos filhos illustres e dilectos desta terra, quantos conhecidos e amigos alli passaram dias felizes e alegres, na mais intima camaradagem, jazem hoje no cemiterio!...

Quantos, por circunstancias diversas da vida, deixaram o querido berço natal e não mais voltaram, nem voltarão jamais?!

O diamantinense é uma creatura original pelo amôr sincero que consagra ao seu berço querido, idolatrado, como bem disse Aureliano Lessa. Morrer em Diamantina seria o ideal dos diamantinenses expatriados!

Com os annos, uns após outros, vão desapparecendo do scenario do mundo..., mas o velho Cruzeiro do Anastacio lá está e lá ficará, sempre mudo, a contemplar, do alto da serra, a nossa vida de prazeres, mas tambem de pesares, dôres e saudades!

*Xisto Reis.*

(1) O velho Manoel Anastacio era [illegible] Anastacio, official de carpinteiro, o qual por haver errado a planta da reconstrucção da antiga Sé, suicidou-se, nas aguas crystallinas do corrego Rio Grande, em o pôço do gloria.

## Cel. Sebastião de Alcantara Moura

Em Bello Horizonte, onde residia, ha longos annos, falleceu, no dia 30 de Junho p. passado, confortado com os sacramentos da Igreja, o nosso conterraneo, Cel. Sebastião de Alcantara Moura, natural de Rio Manso, deste municipio.

Funccionario aposentado dos Correios, o finado era catholico distinctissimo, de vida exemplar e edificante.

Pertencia á Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Era casado com d. Augusta Pires de Alcantara, que lhe sobrevive, e deixa os seguintes filhos: Augusto Pires de Alcantara, doutorando de medicina; Pedro de Alcantara Moura, commerciario; d. Agostinha de Alcantara Monteiro, esposa do sr. Randolpho Monteiro.

A' amargurada familia enluctada, nossas sinceras condolencias.

## REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

Pagaram o 3º anno da "Vóz":

CORINTHO
José Lopes Pacheco.

PEÇANHA
Porf. Nelson de Araujo Andrade.

BIRIBIRY
João Lemos.

GOUVÊA
D. Joaquina da Silveira Gomes Pereira.

GORORO'S DO SERRO
Ambrosio Pereira de Jesus.

# Secção Antoniana

## Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

### PROMESSAS:

DIAMANTINA: João Hermogenes da Costa, 6$; d. Augusta Dias França, 2$500; Maria de Moura Franco, 5$; Magdala Pimenta, agradecendo uma graça, 2$.

BELLO HORIZONTE: Mario Aguiar, em cumprimento de promessa, 10$.

CORINTHO: Florinda Alves Gonçalves, 3$800.

BUENOPOLIS: Professora Judith Saraiva, tomando por 6 mezes, uma assignatura da "Vóz", em cumprimento de promessa, por graças alcançadas, 8$ e mais o donativo de 2$.

BIRIBIRY: João Lemos, 5$; Maria da Conceição Lopes, 1$; Maria Nascimento de Jesus, 3$; Maria Raymunda, 1$.

MINAS NOVAS: Cel. José Benicio Simões de Miranda 10$.

CONCEIÇÃO DE TEIXEIRAS: Gabriel Lopes, 10$.

CORREGOS: Antonio Duque de Oliveira, 5$; Isolina Avila, 5$.

### MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Natividade Magdalena de Jesus, mensalidades de Dezembro de 1937 a Nov. de 1938, 6$; d. Antonia Maria de Jesus, de Junho de 1938 a Março de 1939, 5$; d. Alexandrina Mendes da Silva, joia, 3$; mens. de Junho de 1938, $500.

CORINTHO: D. Maria Angelica Pacheco, mensalidades de Julho de 1937 a Junho de 1938, 6$.

### DONATIVOS:

DIAMANTINA: Manoel F. dos Santos, 1$; João Eugenio Cordeiro, 2$800; Felix Vieira, 1$; João C. de Sousa, 1$; Maria das Mercês Guedes Pimenta, 3$300.

CONS. MATTA: Joaquina Virginia, 8$.

GROTTA GRANDE: Julio C. Gomes, $800.

S. GONÇALO: Sebastião Isidoro de Oliveira, 5$.

CORINTHO: José Lopes Pacheco, $200.

FRANCISCO SÁ: Agrario Brandão, producto de seu trabalho, para S. Antonio lhe conceder umas graças, 10$; Francisca Diniz Pedras, 2$; Wenceslau Brandão, 3$.

PALMITAL DA CIDADE: Isaac Baracho, 3$.

GUANHÃES: D. Maria Salomé, 2$300.

UBERABA: Uma devota, 4$.

### COMMEMORAÇÕES:

BELLO HORIZONTE: Raymunda Andrade, em memoria de seus filhos José Mariano, Samuel e David Campista Andrade, 10$.

### LAMPADA DA CAPELLA:

Para a Lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: José Eugenio Cordeiro, 2 garrafas de azeite.

### DONATIVOS EM NATUREZA:

FAZENDA DO GAVIÃO: Americo Pereira de Carvalho, 3 kilos de café torrado e 10 litros de fubá.

RIO PRETO: Pedro de Sousa, 10 litros de fubá; A. Rocha, 1 rapadura.

RIO MANSO: Francisco Saraiva, 1 rapadura.

### KERMESSE

Pessôas caridosas que attenderam ao nosso appello, para a kermesse, em beneficio do Pão de S. Antonio:

Offereceram donativos:

RIO: D. Maria Nathalia Eulalio, 50$.

BIRIBIRY: Paulo Duarte, 10$.

BELLO HORIZONTE: Cel. José Percilva, 5$; d. Leonie C. Pereira, 10$; João Dias Filho, 10$; d. Maria E. da Fonseca Fileto, 2$; Cel. Vicente Torres Junior, 10$; capm. Francisco de Paula Gomes, 10$; capm. Annunciato A. Machado, 10$; Bartholomeu de Lana, 5$; Herculano Gomes de Oliveira, 5$.

(Continúa).

**15$000**

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina", d'agora em diante.

# COISAS DO PASSADO DE DIAMANTINA

## (Continuando)

*Burgalhau*, o antigo nome daquella ladeira estreita, parallela á rua do Rio Grande, não teve ainda, que me conste, explicação satisfactoria de sua origem.

A fundação do arraial Tijuco, como reza a nossa historia, tão bem descripta pelo notavel escriptor—patricio, dr. Joaquim Felicio dos Santos, em suas "Memorias do Districto Diamantino", começou pouco abaixo do velho e hoje extincto Cemiterio das Almas, sobre rochas, justamente onde tem o nome moderno de Rua do Progresso.

*Burgalhou* é o seu nome primitivo, mas a sua significação não se descobriu até hoje. Que *burgo* quer dizer *arrabalde de cidade, villa, aldeia*, todo o mundo sabe; mas a desinencia *lhau* é que ninguem ainda veio explicar.

Na minha fraca e obscura supposição, os bandeirantes, fundadores do arraial do Tijuco, á vista da natureza do terreno, composto de rochas, saibros grossos ou cascalho corado, déram-lhe o nome de *Burgalhão*, monte de seixos, transformado, annos depois, em *Burgalhau*, por corrupção de linguagem das successivas populações do velho arraial.

Foi alli, no Burgalhau, que os primeiros habitantes do arraial levantaram o pequeno colmado, que serviu de Matriz de S. Antonio.

Que algum patricio curioso, e mais versado em cousas antigas da nossa terra, venha resolver o caso, isto é, esclarecer-nos a verdadeira origem da palavra *Burgalhau*.

***

—Conheceram, certamente, os nossos conterraneos o saudoso patricio Ubaldo Augusto Soares,—preto muito intelligente e social, muito estimado em nosso meio. Era official de cabellereiro, tocador de bombo, na banda do *Corinho* e, por ultimo, servente da então Sub-Administração dos Correios desta cidade. Companheiro dos mais enthusiastas da banda vibrava a vaquêta e os pratos nas *ouvertures*, fingindo executar a parte de musica que tinha diante dos olhos, com pleno conhecimento do que estava escripto, quando elle não sabia musica.

Na execução das peças mais difficeis, era necessario que o maestro Paraguay ficasse a seu lado, dando-lhe os signaes, e compenetrando-se sempre de excellente batedor; não dava por menos, e gostava de convencer a todos de que era eximio tocador de bombo e por musica.

Antigamente, realizavam-se, nesta cidade, duas festas religiosas, no mesmo dia 2 de Fevereiro: uma na Igreja da Luz, da excelsa Padroeira, e outra na Igreja do Amparo, Capella Imperial, em louvor de N. Sra. do Parto. Certa vez, a banda do *Corinho* é que ia tomar parte nas duas festas. Usava a banda de musica tocar ao meio dia, tres dobrados dentro da torre das igrejas, no primeiro e penultimo dia de festa.

Acabado o tóque do meio dia, na Igreja do Amparo, o Ubaldo, convidador da musica, ao descer as escadas, avisou aos companheiros: «*gente, hoje, o meio dia na Igreja da Luz é ás duas horas*... Ainda me lembro ter ouvido delle esse aviso.

O Ubaldo foi sempre procurador dedicado e operoso da Igreja do Rosario.

—Antigamente, os enterramentos em Diamantina se effectuavam nos cemiterios e carneiros das igrejas e no velho Cemiterio do Burgalhau. De ordinario, só os desvalidos iam para o Burgalhau, alguns até amarrados no pau ou dentro de rêdes. Não se usava para os pobres enterramento em caixão: eram atirados á sepultura e depois bem socados, por dois coveiros. Quantas vezes, vinham de longe corpos de defuncto, que, por chegarem tarde, passavam a noite do lado de fóra, encostado no portão do Cemiterio? Quanto susto e carreira não tomaram os que, em noite escura, levaram tópadas em defuncto *fresco* ou *passsado*?...

Certa vez, grassou o typho na cidade, e muitos falavam que o apparecimento da molestia vinha dos enterramento nas igrejas locaes. Um notavel e saudoso medico, filho da cidade, provou que, si o typho vinha dos enterramentos nas igrejas, os sacristãs não morreriam de velhos. E, de facto, não falleceram moços Antonio Pinto, Luiz Pires, Simplicio, Franco, Serafim Vacca, Brôa e outros.

—Galdino era um preto velho, pedreiro, que tirava canticos sacros nas Missas de Madrugada, Certa vez, começava elle a entoar os versos «vamos cantar», quando o Vigario Conego Joaquim de Campos, num impeto de nervosia, vira para traz e diz, no mesmo tom da musica: «Não vamos, não!...

Galdino ficou desapontado, mas não abandonou o posto, até porque nem sempre era o Vigario que celebrava as Missas Matinaes.

Galdino desappareceu, um dia, de Diamantina, sem que nunca mais fôsse encontrado. Foi seu substituto, nas Missas da Madrugada, o preto Antonio Guevê, fallecido tambem ha muitos annos.

***

O CASO DA IGREJA DO ROSARIO.—Foi no meu tempo de creança que o acontecimento seu deu, na missa festiva de Domingo da SS. Trindade. O celebrante, que era Mons. Neves, não poude cantar o Credo. Antes delle, uma vóz fraca o cantou e a orchestra do Corinho respondeu do côro, E' que, no anno anterior, o Vigario Joaquim de Campos, não podendo cantar a missa, por se achar adoentado, disse ao Ubaldo Soares, procurador da igreja, que convidasse Mons. Neves, naquelle tempo vigario ainda de S. Gonçalo, e que se achava na cidade, para cantar a missa, Ubaldo assim fez mas convidou tambem os dois acolythos.

A' hora da missa, apparecendo o Vigario Joaquim, que não podia cantar a missa, mas queria acolythar, não ficou satisfeito, ao encontrar o diacono e subdiaco da missa já se revestindo com o celebrante.

Uma pequena desintelligencia teve elle com o Vigario Joaquim, mas este, chegando em harmonia, prometteu ao Ubaldo cantar a missa no anno seguinte sem perceber esportula da Irmandade.

Mons. Neves, sendo consultado sobre o extranho acontecimento, apenas dizia que não chegou a entoar o Credo. Quando á vóz fraca que o entoou, antes delle é que ninguem soube quem fôsse, vivo ou mortal. O povo é que diz que o finado Vigario Joaquim cumpriu o que prometteu.

***

FACTOS QUE DIGNIFICAM.—Vicente de Figueiredo, diamantinense pobre, mas rico em dignidade e intereza de caracter, era deputado federal, quando se discutia, no Imperio, a lei do "Ventre-Livre". Achava-se nesta cidade, e foi convidado a comparecer, immediatamente, á Camara dos Deputados, para, mediante, valiosa somma, dar o seu voto contra aquella lei, que os poderosos escravocatas da occasião faziam questão que não passasse. O deputado Figueiredo recusa a proposta indigna aos seus puros e nobres sentimentos, e não attende ao convite, deixando triumphar a lei!

Vicente Figueiredo, já fallecido, ha muitos annos, tem, entretanto, em memoria de seus concidadãos, o seu nome registados em letras de ouro.

***

—Antonio Augusto Queiroga era cidadão de rija tempera, operario modesto e chefe de familia extremoso e exemplar. Era relojoeiro e encarregado pela Camara Municipal de então de zelar pelo regulador publico, na torre da velha Sé.

Pertencente ao convivio social da terra, fôra nomeado subdelegado de policia, um dos *presentes de grego* com que os politicos da occasião mimoseavam aos seus correligionarios.

O Antoninho, como, geralmente, era conhecido, *aguentava* a pirula, mas não transigia no cumprimento de seus deveres, como auctoridade que era.

No correr do seu cargo, teve de arcar com algumas difficuldades, mas nunca, como auctoridade simples e humilde que era, deixou levar por bajulações que rebaixassem os seus sentimentos e altivez.

Em dia de festa, em casa de um poderoso chefe politico, precisava prender um delinquente que humisiara em casa de gran—senhor. A musica do Batalhão alli tocava, e a praça estava repleta de povo á espera do chefe politico.

Antoninho requisitara força e cercou a casa do chefe esperado, effectuando a prisão do delinquente. Cumprindo o seu dever, disse aos amigos, com aquella integridade de caracter: Sei que, d'aqui ha poucas horas, não serei mais subdelehado de policia, mas estou satisfeito, porque cumpri o meu dever.

Gestos como este, fazem sempre lembrados os nomes de homens como o de Antonio Augusto de Queiroga, diamantinense de pura fibra.

XISTO REIS.

### A'S MÃES

Não deixem alcool, kerozene, remedios, nem phophoros ao alcance das creanças.

## Coió?! --Vá elle!

O poeta nasce; o orador faz-se.

O coió não nasce, nem faz-se.

Há o coió espontáneo, inconsciente; mas não, náto. Ninguem nasce coió.

Póde alguem se fazer coió?

—Não creio.

*

Há uns coiós muito felizes; e outros que são de todo caipóras.

Os primeiros quasi não chegam a ser coiós. Felizardos é que são todos; mas, só mesmo raramente, atinge um delles a *celestino*, *laranjinha*, ou *bico de mammadeira*.

Os outros, coitados! são mesmo uns *coiós sem sórte*.

*

Não confundir o coió com o párvo, o semifátuo, o idiota completo, o maniaco inoffensivo, o pé de anjo...

E, muito menos, com o caipira boçal, o penétra, o gatuto, o safardana, etc., etc.

*

O coió verdadeiro é, simplesmente, um coió.

*

—Mas, então, que é vem a ser um coió?

—Eu cá que sei, ôh?!

—Eu pergunto é p'ra sabê, uhái!

*J. Patativo.*

### Retiro Vicentino

No Seminario desta cidade, começará, á tarde do dia 15 proximo, o retiro recluso dos confrades vicentinos da Sociedade de S. Vicente de Paulo desta archidiocese.

O encerramento será a 19, pela manhã, dia consagrado ao grande Apostolo da Caridade.

# Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 1º, do corrente, na Santa Casa, Pedro da Silva, com 40 annos de edade, filho do sr. João da Silva e d. Leonor da Silva, natural de Mercês de Diamantina.

No dia 6, o innocente Hermes Soares, com 4 annos de edade, filho do sr. José Soares e de d. Maria dos Santos.

No dia 7, na Santa Casa, Miguel Antonio da Silva, com 63 annos de edade, filho de José Silva, casado, natural de Lage.

## Carolina Maria de Jesus Freitas

### MISSAS DO 30º. DIA

Serão rezadas por alma da finada as seguintes missas, no dia 15 do corrente, 30º dia de seu passamento.

Na Cathedral, ás 6 1/2.

No Hospital da Saúde, ás 6 1/2.

Na Igreja do Amparo, ás 6 1/2.

Na Igreja do Rosario, ás 7 1/2.

As pessôas suas amigas e caridosas, convidam-se, para assistir a esses actos de religião e caridade.

# ATTENÇÃO !!!

## Grande Liquidação no Paraiso de Calçados

**Fazendas, camisas, roupas, vestidos, chapéos e calçados de todos os gostos, para senhoras homens e creanças, a preços do custo real das fabricas.**

Aproveitem esta optima opportunidade...:

**Verifique a grande reducção**

LIQUIDAÇÃO UNICA DE TODO O SEU STOCK
UM VERDADEIRO ASSOMBRO!

VENHAM TODOS VERIFICAR, DE VISO, ESTA VERDADE.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO.

## ANNIVERSARIOS

### PARABENS

FEZ ANNOS:

Ainda no dia 5, o sr. Josué Amador dos Santos, digno funccionario dos Correios e Telegraphos.

FAZEM ANNOS:

Hoje, 9, o sr. Gustavo de Almeida Junior, director do Mercado Municipal, a interessante menina Maria Margarida, dilecta filha do sr. Pedro de Alcantara Santos; o sr. João Avelino Junior, digno funccionario do Banco de Credito Real de Minas Geraes; e o nosso estimado conterraneo José Moreira da Silva, alto funccionario da Secretaria das Finanças do Estado, residente em Bello Horizonte.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 10, Maria Dora Neves, filha de d. Emilia Alves Neves; o sr. José Cyrillo dos Santos, conceituado commerciante desta praça; o nosso estimado conterraneo Tarcizio Januario dos Santos, residente no Rio; e a interessante menina Elza Siqueira, estremecida filhinha do sr. José Baêta de Siqueira, residente em Conselheiro Lafayette.

No dia, 11, o nosso estimado conterraneo dr. Assis Moreira Junior, reputado cerurgião-dentista, residente em Uberaba; senhorinha Martha Felicio dos Santos, dilecta filha do sr. Gabriel Felicio dos Santos, correcto e estimado Chefe da 1ª. Turma da 4ª. Sessão da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 12, a veneranda sra. d. Joaquina Menezes da Fonseca; d. Maria Julia Mendes, d. Graziella Brandão Alves Pereira, digna esposa do sr. Salvio Columbano Alves Pereira, alto funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; d. Maria Geraldina, digna esposa do sr. Paulo Duarte, residentes em Biribiry; e Elza Colen, filha do sr. Sebastião Neves Colen.

No dia 14, senhorinha Ayla Rocha e d. Zenolia Moreira de Aguiar, digna esposa do sr. Arthur Ferreira de Aguiar.

No dia 15, o menino Estevão, filho adoptivo do sr. Vitalino Lopes Campos; Augusta Sampaio Horta, dilecta filha do sr. Octavio Horta.

### Contracto de nupcias

Recebemos a attenciosa participação do contracto de casamento da gentil senhorinha Maria da Conceição Lima, dilecta filha do sr. Valeriano de Araujo Lima, com o sr. Vivaldi Silva.

Agradecidos, apresentamos nossos parabens aos noivos.

### Enfermo

Esteve bastante doente, já se achando, felizmente, convalescente, o nosso amigo Carlos Silva, a quem visitamos.

### O AGRICULTOR NO MEZ DE JULHO

Continúa-se com o preparo do sólo, para as sementeira de Setembro, de arvores fructiferas que se enxertam e transplantam durante este mez

Plantam-se abacaxis, hortaliças, etc. Continúam-se com a safra de mandioca e canna. Continuam as derrubadas e o preparo de madeiras.

O sr. Joaquim Baecker Chaves, funccionario federal, residente em Corintho, visitou o Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio, deixando lá o seguinte cartão:

«Aos pobres de S. Antonio.

Meu coração fica aqui, com os pobres, e a bôa lembranca levo para meu lar, em Corintho.—Chaves.»

## GAZETILHA

De regresso de Bello Horizonte, onde prestou concurso para o exercicio de solicitador de causas, sendo approvado plenamente, esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita, o Cel. José Benicio Simões de Miranda, residente em Minas Novas.

### Chegaram:

De Bello Horizonte, Climaco Ramos Diniz e exma. sra., d. Joaquina Ribeiro Azevêdo, d. Rita Azevêdo.

De Pirapóra, João Freire de Alkmim.

De Conceição, prof. José Vidigal, que nos distinguiu com sua apreciada visita.

### Viajaram:

Para o Rio, Celso Werneck.

Para Bello Horizonte, José Antonio Neves, d. Maria Emilia Guerra, pharm. Redelvim Andrade e filhos, José Andrade e Maria José Andrade.

Para Jequitinhonha, partiram o sarg. Benjamin Marynho de Figueiredo e exma. familia.

Esteve na cidade o nosso conterraneo e amigo, sr. José Lopes Pacheco, digno funccionario da Central, residente em Corintho.

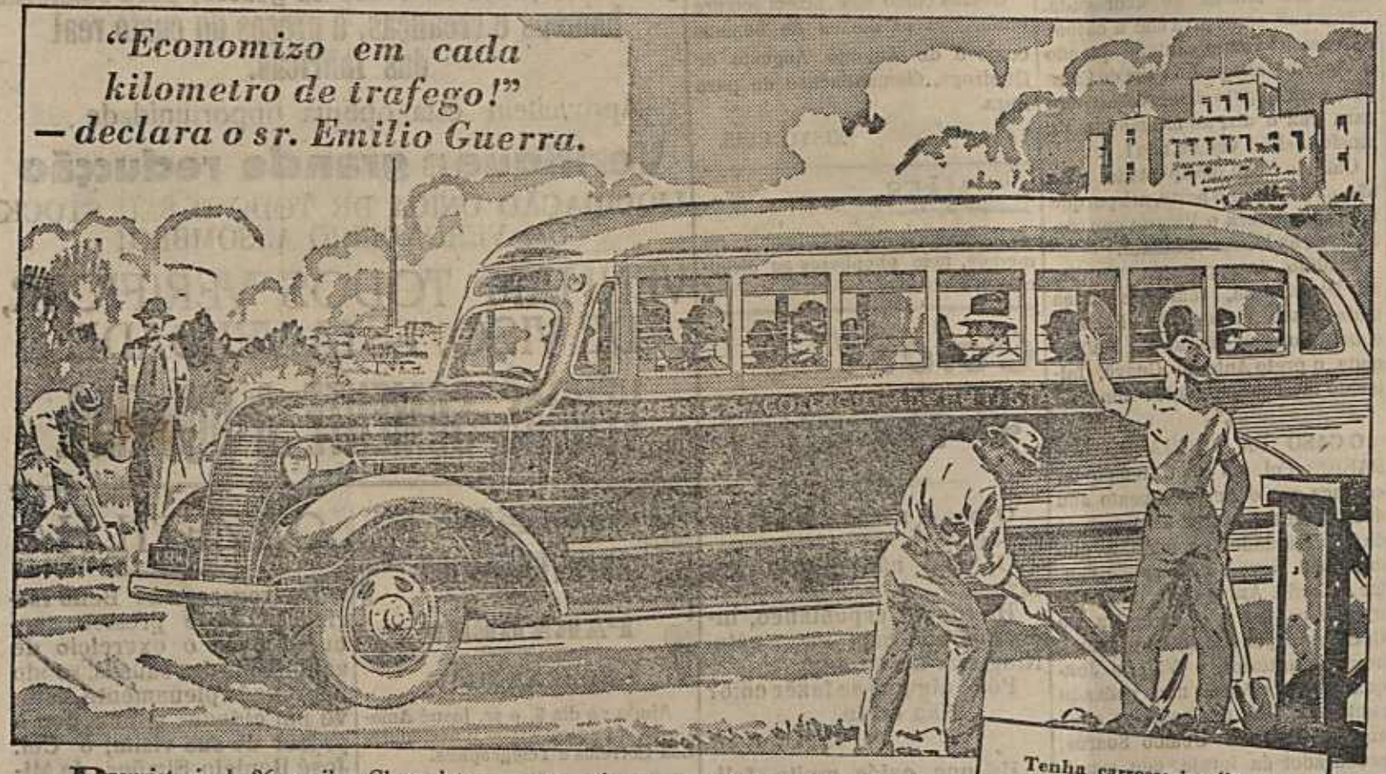
### Collecta dos Cofres da Cidade, em beneficio do Recolhimento dos Pobres

Mez de Junho de 1938

| | |
|---|---|
| Lopes & Irmãos | 25$000 |
| Mercado Municipal | 17$100 |
| Filial "Lopes & Irmãos | 12$800 |
| José A. Rocha | 10$300 |
| José Olympio & Cia. | 9$000 |
| Joaquim Gonçalves Ferreira | 8$000 |
| José Lages & Irmão | 7$400 |
| Edmundo Alves da Silva | 7$100 |
| D. Maria L. G. Ribeiro | 7$000 |
| Antonio Moreira de Aguiar. | 7$000 |
| João Vicente de Faria | 6$200 |
| Gabriel Antonio Coelho | 5$500 |
| Antonio Santos Ferreira | 5$000 |
| Motta Filho & Cia. | 5$000 |
| Guerra & Costa | 5$000 |
| David Coelho | 4$500 |
| Pedro Costa Coelho | 4$100 |
| Cabana de Pae Thomaz | 4$800 |
| José Carreiro Lima | 4$700 |
| Bar Restaurante Brahma | 4$000 |
| Clarindo Pinto de Sousa | $3000 |
| José Freitas Andrade | 3$000 |
| Naná Mourão | 3$900 |
| Mario Vieira | 3$000 |
| Itamar Lopes | 3$500 |
| Carlos Diniz Pinto | 3$600 |
| Pharmacia "S. Therezinha | 3$000 |
| Sebastião José Pinto | 2$000 |
| José de Sousa Meira | 2$000 |
| Patricio Alves Ferreira | 2$000 |
| João Alkmim | 2$100 |
| Viuva Manoel Pimenta | 2$700 |
| Anysio Rocha | 2$600 |
| Duarte & Comp. | 2$000 |
| Francisco Pires | 2$000 |
| Casa Verde | 2$000 |
| Padaria S. José | 1$800 |
| João E. do Nascimento | 1$600 |
| Casa Fernandes | 1$400 |
| Clovis Hugo. | $800 |
| Pharmacia "S. Sebastião" | $500 |
| | 208$000 |
| Recolhimento dos Pobres. | 118$300 |
| Som. Rs. | 326$300 |

# 26 Omnibus CHEVROLET

*"Economizo em cada kilometro de trafego!" —declara o sr. Emilio Guerra.*



Proprietario de 26 omnibus Chevrolet, que fazem as linhas São Paulo, Cotia, São Roque, Santo Amaro... o sr. Emilio Guerra attesta que "com Chevrolet economiza em cada kilometro de trafego".

E' que economia é um caracteristico tradicional Chevrolet. Omnibus, caminhões, automoveis... qualquer unidade Chevrolet é sempre um expoente de economia em sua classe. Economia de oleo — gasolina — manutenção. Chevrolet transporta cargas pesadas ou lotações completas, a uma elevada e constante media de velocidade. Chevrolet proporciona mais trabalho, em menor tempo, com menores despezas. E o seu preço é mais baixo do que o de qualquer outro caminhão, em sua classe!

**Tenha carrosserias "feitas do melhor". Confie sua construcção á General Motors, que lhe fornecerá o modelo exacto de que precisa, para qualquer typo de transporte.**

É um producto da General Motors

## CAMINHÃO CHEVROLET

**Agentes Chevrolet em Diamantina:**

**GUERRA & COSTA - Praça Barão de Guaicuí, 108**

**Outros Agentes em todas as cidades do Brasil**



# ATTENÇÃO

Se prefere um carro novo
Que lhe dê vantagens mil,
O predilecto do povo
Do nosso caro Brasil,
Compre FORD—Não se esqueça,
Que póde levar esbarro:
—Não compre dôr de cabeça
C'o a acquisição de outro carro!

## Ribas & Werneck

**AGENTES FORD**

DIAMANTINA—MINAS



# GUARDEM

suas fazendas, e

**AGUARDEM**

a

**"ALFAIATARIA BORGES"**



CASA COELHO
PRAÇA DO MERCADO
COMMERCIO EM GROSSO

Molhados, Cereaes, Sal, Kerozene, Farinha, Assucar, *Phosphoros, Sabão, Miudezas,* etc.

*Depositario exclusivo dos productos ANTARCTICA PAULISTA; e do afamado KEROZENE JACARE' e GAZOLINA STANDARD OIL.*

INDUSTRIA

DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ, PRODUCÇÃO DIARIA 40 SACCOS; TRITURADOR PARA FARELINHO; FABRICA DE BEBIDAS REFRIGERANTES, SODAS, GUARANA', REFRIGERANTE MAÇÃ, XAROPES, ETC.

Officina Mechanica, para concertos e reformas dos afamados e possantes Caminhões e Jardineiras Internacional.


## DESPENSARIO S. V. P.

Rennião 4—7—1938.

Contribuições:

| | |
|---|---|
| J. Lima, | 145$000 |
| M. Amelia, | 122$000 |
| L. Mendes, | 20$000 |

Donativos:

José Vieira da Costa, 5$000

Parte dos Pobres:

Determinou-se um augmento de 1$000 em todos os cartões á vista do preço dos viveres.

Registramos, pesarosos, o fallecimento de Rita Edwiges dos Santos, pedindo a Deus que lhe dê o descanço dos justos.

Supressa, 1.

O Revmo. Conego Raymundo communica-nos que, durante sua estadia em Curvello, visitou o Despensario que alli se mantém, ficando satisfeito com o movimento do mesmo. Celebrou a Santa Missa, tendo occasião de se achar em contato com os pobres, 75 dos quaes se approximaram da mesa sagrada. *105 Pobres* lá se acham registrados, sempre contentes, com a certeza do *pão* que não lhe faltará. Teve occasião de falar, tambem, sobre o nosso Despensario e os pobres, cujas noticias agradaram.

Sobre a mesa de trabalhos, 2 convites honrosos: do Dr. Joubert Guerra, D.D. Prefeito, e do Sr. Pedro Sanches, D.D. Chefe da Estação da E. F. C., aos organizadores do Despensario, para assistirem aos festejos da collocação dos retratos dos Srs. Presidentes Dr. Getulio Vargas e Benedicto Valladares. O Despensario agradece.

Encarregados de representarem o mesmo:

J. Lima, Zezé Rocha e Conceição Azevêdo.

Ao sr. José Vieira da Costa, o nosso sincero «Deus lhe pague».

## Prefeitura de Diamantina

### EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito e para o conhecimento dos interessados, faço publico que, ás 14 horas do dia 22 do corrente, nesta Prefeitura, serão abertas propostas para o fornecimento de carne verde á população da cidade, devendo cada proposta conter:

a) — preço pelo qual o proponente se compromette a pagar cada rês abatida;
b) — declaração expressa de que só abaterá gado sadio e gôrdo;
c) — declaração de que somente fará a matança de gado, no Matadouro Municipal;
d) — declaração de que a carne será entregue para a venda a retalho, em açougues que satisfaçam as condições de asseio e higiene;
e) — declaração de que fornecerá carne verde ininterruptamente, durante a vigencia do contrato que fôr celebrado.

As propostas, devidamente datadas e assinadas, entregues em envelope fechado, deverão ser acompanhadas de:

1º — certidão de quitação com os cofres municipais;
2º — guia de deposito na Coletoria Municipal, da importancia de duzentos mil réis (200$000), para sua garantia.

Ao Sr. Dr. Prefeito fica reservado o direito de annular a concorrencia e bem assim o de recusar propostas que contrariem os interesses coletivos.

A assinatura do contrato obriga o contratante ao deposito na Coletoria Municipal, da importancia de um conto de réis (1:000$000).

E para que deste tenham noticia os interessadas, foi, por mim, Secretario da Prefeitura, abaixo assinado, datilografado, sendo, por copia, afixado á porta do edificio da Prefeitura, no Matadouro Municipal, em diversos pontos da cidade e ainda publicado no semanario local "Vóz de Diamantina".

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 1º de julho de 1938.

O Secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

VISTO.

Dm., 1º—VII—938.

*JOUBERT GUERRA,*
Prefeito.


## E' LOURA? E' MORENA?

Ou trigueira ou ajambrada? A senhora encontrará sempre o modelo *que lhe fica muito bem,* a suggestão que procura para a sua toillet, em

**MODA E BORDADO**

que só publica modelos de ultimas creações, mais de cem, quasi todos com as côres dos tecidos nitidamente impressas.

A VENDA EM TODA A PARTE—4$000


## Agradecimento

Estando já em convalescença da grave molestia que me levou ao leito, durante longos dias, venho, pelas columnas deste conceituado jornal, apresentar o meu profundo e sincero agradecimento, emanado do amago de meu coração a todas as pessôas que me honraram com suas gentis e confortadoras visitas, o que veiu demonstrar a grandeza de seus corações.

Aproveito a opportunidade para externar, de publico, os meus sinceros agradecimentos ao sr. dr. Carlos José Ribeiro e pharm. Vito Ramos Couto, pela competencia, dedicação e afinco com que acompanharam a minha molestia.

Ao sr. dr. Carlos, facultativo competente e dedicado a que devo, abaixo de Deus, a minha vida, os profundos e reconhecidos agradecimentos.

Diamantina, 4—7—1938.

*Te. Manoel Roque Bacellar.*


PROTEGEI o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paula.

NA PRATICA da esmola está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!



**Custa 15$000** a assignatura annual da "VÒZ DE DIAMANTINA".

# LER para SABER

**FUNCCIONAMENTO ECONOMICO é proclamado por muitos fabricantes de vehiculos motores, mas sómente a pratica e o tempo provam si esta economia é permanente.**

**Os caminhões International asseguram economia duradoura - economia durante um longo periodo - em gazolina, oleo e peças. Os novos modelos International surprehendem pelos aperfeiçoamentos technicos que ainda augmentam a sua efficiencia e durabilidade e tambem pela sua apparencia ultra-moderna de linhas aerodynamicas.**

**Peça folhetos descriptivos para conhecer os Novos International.**

**CAMINHÕES INTERNATIONAL**

A Agente dos afamados caminhões International: **CASA COELHO**